

GARANTIDAS À FENPROF 26 MIL VAGAS PARA EFECTIVAÇÃO DE PROFESSORES

A Fenprof obteve do Ministério da Educação a garantia de abertura de 26 mil vagas para efectivação de professores, sendo 14 mil para os ensinos preparatório e secundário e doze mil para o primário e pré-escolar. No entanto, mais de cinco mil professores sem vínculo continuarão a ser contratados a prazo anualmente.

Mais de cinco mil ficam de fora

GARANTIDA A EFECTIVAÇÃO DE 26 MIL DOCENTES DO ENSINO NÃO SUPERIOR

Catorze mil professores provisórios dos ensinos preparatório e secundário passarão a efectivos de nomeação provisória no próximo ano lectivo, dependendo a sua nomeação definitiva da profissionalização.

No ensino primário e na educação pré-escolar são doze mil os professores que serão integrados nos respectivos quadros.

A abertura deste número de vagas foi negociada numa reunião recente entre responsáveis do Ministério da Educação e uma delegação da Federação Nacional dos Professores.

Apesar dos protestos dos futuros licenciados nos ramos educacionais universitários e pelas Escolas Superiores de Educação,

o Ministério da Educação cumpriu os compromissos assumidos com aqueles docentes que vêm servindo o sistema em situação precária, e com os seus representantes sindicais.

No entanto, o Minis da Educação deixa ainda em situação instável entre 5 e 6 mil docentes dos ensinos preparatório e secundário e entre 1500 e 2000 no ensino primário, contra o que a Fenprof protestou vivamente. Trata-se dos professores contra-

tados e sem vínculo.

Se o Ministério da Educação não resolver de outra forma o problema, significa que milhares de professores continuarão a ser contratados a prazo anualmente, ficando no desemprego quando os licenciados das ESE's e ramos educacionais das faculdades passarem a ocupar os lugares deles, comentou António Teodoro, secretário-geral da Fenprof.

Para esses 5 a 6 mil docentes dos preparatório e secundário e 1500 do primário, a Fenprof defende no que respeita a aquisição de vínculo que eles sejam colocados em situação de igualdade com os futuros licenciados.

Em relação aos ensinos preparatório e secundário a Federação Nacional dos Professores e o ME acordaram ainda outras questões como sejam: criação do quadro para efectivos do ensino secundário em todas as escolas preparatórias onde existam turmas do unificado; resolução em sede exclusiva e até ao final deste ano lectivo da situação dos professores vinculados com habilitação suficiente e de acordo com um processo negociado a iniciar no segundo período; garantia de consignação no futuro estatuto da carreira docente dos incentivos a fixação em zonas isoladas como complemento indispensável à estabilização profissional em todos os sectores de ensino; a reafirma-

ção por parte do ME da negociação durante Janeiro próximo do novo modelo de formação e a resolução das indefinições relativas ao actual modelo.

A Fenprof protestou pelo facto de a equipa ministerial presente nas negociações se ter declarado sem capacidade política para alterar anteriores posições como, nomeadamente, as dos milhares de professores sem vínculo que ficarão contratados a prazo. Por não considerar o processo encerrado, a Federação solicitou o prosseguimento das negociações na base de uma nova proposta fundamentada e no sentido de melhorar o diploma em questão.

DIÁRIO DE LISBOA

Pg. 1-7

NO ANO LECTIVO DE 1988/89

26 MIL VAGAS PARA PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA AO SECUNDÁRIO

Partica - Professores